



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Divertículo De Meckel No Período Neonatal.

**Autores:** ALDENILDE REBOUÇAS FALCÃO DE CASTRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MANOEL HOLANDA, SÉRGIO PACHECO FERREIRA DE MELO, ÉLIDA FALCÃO DE CASTRO, ARYANE SÁ VIANA, MAYARA PINHEIRO DE MOURA RODRIGUES, AMANDA MARIA TIMBÓ LÔBO

**Resumo:** Introdução: O divertículo de Meckel (DM) é uma das anomalias congênitas mais comum do trato gastrointestinal, apesar de apenas uma pequena parte ter expressão clínica. Resulta da obliteração incompleta do ducto onfalomesentérico, em geral, entre a 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> semana da gestação. Objetivos: este trabalho visa relatar um caso de DM no período neonatal no ano de 2018, cuja prevalência varia de 1-4 na população em geral. Métodos: acompanhamento do paciente, revisão do prontuário e da literatura. Resultados: Recém-nascido (RN), sexo feminino, nasceu com 30 semanas de idade gestacional, de parto cesárea devido infecção materna, com APGAR 7/9 e pesando 1300 g. Apresentou insuficiência respiratória logo ao nascer. Inicialmente recebeu ventilação mecânica não invasiva, nutrição enteral e parenteral (NP), cafeína, fototerapia e cateter central de inserção periférica. Com 9 dias de vida, desenvolveu distensão abdominal dolorosa que progrediu para um quadro de reação inflamatória sistêmica grave. Evacuações sempre presentes. Nesta fase, recebeu ventilação mecânica, NP, antibioticoterapia, concentrado de hemácias e drogas vasoativas. As imagens radiológicas mostravam uma importante distensão de alças intestinais. O enema opaco foi inconclusivo. A ultrassonografia do abdome foi normal. Aos 2 meses de vida, o trânsito intestinal mostrou obstrução em intestino delgado. Durante a laparotomia foi encontrado diverticulite de Meckel bloqueada com obstrução ao nível do íleo distal onde o divertículo tocava o ceco que estava com solução de continuidade. Realizada enterectomia (4 cm do íleo), enteroanastomose, apendicectomia profilática, ressecção de bordos e cecorrafia. Apresentou deiscência punctiforme no local da cecorrafia, cuja área foi exteriorizada numa segunda laparotomia. O RN evoluiu favoravelmente e teve alta hospitalar aos 3 meses de idade. Conclusão: A diverticulite de Meckel apresenta difícil diagnóstico, visto que sua apresentação clínica está geralmente condicionada a complicações e é facilmente confundida com outras doenças. O presente estudo salienta, assim, a importância dessa suspeição diagnóstica em pacientes com sintomatologia abdominal vaga. Isto, pois, o reconhecimento e a identificação precoce permitem a antecipação do devido tratamento, o que é capaz de evitar o agravamento do quadro clínico e possível evolução para óbito.